

## Relações Internacionais

Profissionais trabalham com negociação, formulação de políticas e análise de conjunturas



Nas últimas décadas, os conflitos e crises internacionais, a ampliação do comércio e da comunicação entre os países e os processos de integração regional passaram a causar um impacto para a sociedade, os governos e as empresas. Por isso, a demanda por graduados em Relações Internacionais cresce continuamente. Esses profissionais trabalham com negociação, formulação de políticas e análise de conjunturas internacionais. Podem assessorar uma nacionalidade (um país), um governo, uma empresa privada, uma classe (sindicatos e associações profissionais), organizações da sociedade civil ou organismos internacionais.

Os dois cursos de Relações Internacionais (RI) oferecidos pela **Unesp** são novos, bem estruturados e, considerados referências no País, formam para o mercado de trabalho e para a produção de conhecimento através da pesquisa. Ambos têm se destacado pelos bons resultados em avaliações da qualidade de ensino.

A graduação do Câmpus de Franca, que iniciou suas atividades em 2002, assim como Franca, privilegia o ensino voltado para a

pesquisa – ou seja, a produção de novos conhecimentos na área –, a atuação em negociações internacionais e a análise de questões políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais.

Há oportunidades de intercâmbio acadêmico no Brasil e no exterior. O estudante tem à disposição vários grupos de pesquisa e aperfeiçoamento de estudo. O curso mantém, ainda, a Orbe – Relações Internacionais, empresa júnior em que os alunos têm intensa atividade.

O curso de Marília começou a funcionar em 2003, oferecendo uma formação acadêmica sólida e multidisciplinar, levando em consideração as perspectivas do mercado de trabalho. Mantém grupos de pesquisa e de estudo em Relações Internacionais.

Em 2004, foi criada a Empresa

Júnior – SAGE, que garante aos alunos a chance de realizar projetos para empresas privadas e prestar serviços para Ongs e a prefeitura de Marília.

A unidade também oferece atividades de intercâmbio acadêmico com universidades europeias e tem

---

## Entre os atrativos, oportunidades de intercâmbio no exterior e mercado de trabalho dinâmico

---

forte cooperação com instituições de países do Cone Sul. Os alunos participam da organização de grandes eventos, como a Semana de Relações Internacionais da **Unesp**,

junto com o Câmpus de Franca. Nesse encontro, são organizados seminários temáticos com palestrantes de destaque e há intercâmbio com pesquisadores da área.

A solidez dos dois cursos garante a formação de bacharéis capazes de analisar e compreender tendências em seu campo de trabalho e construir cenários futuros. São profissionais hábeis para conquistar mercados, conciliar culturas, reverter perdas e facilitar a negociação entre adversários.

Com a criação do Programa de Pós-graduação “San Tiago Dantas” de Relações Internacionais, a tradição da **Unesp** na área tem se fortalecido. Parceria com a Unicamp e a PUC-SP, o programa ministra cursos de mestrado e doutorado, além de uma especialização com duração de um ano.

